

Resultado 2T18

Teleconferência de resultados:

27 de julho | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 30 de junho de 2018:

Total de ações

315.312.192

Preço de mercado

R\$ 8.340MM | US\$ 2.163MM

Preço da ação

R\$ 26,45 /US\$ 6,86

Fleury ON

B3: FLRY3 Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 26 de julho de 2018 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2018 (2T18). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- Receita Líquida de R\$ 673,4 milhões (+12,7%).
- Glosas representaram 1,4% (estável).
- EBITDA de R\$ 178,8 milhões (+18,1%), com margem de 26,6% (+122 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 86,6 milhões (-1,4%), impactado pelo ajuste acumulado da taxa efetiva no 2T17. Em bases comparáveis, o crescimento seria de 14,9%.
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 211,9 milhões (+31,3%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem o ágio alcançou 41,9% (+213 bps).
- NPS atingiu 76,5% (+186 bps).
- Inauguração de 4 unidades a+, sendo 3 em São Paulo e 1 em Pernambuco. Em julho/18, abertura de 3 unidades a+ em São Paulo.
- 73% da área inaugurada do Plano de Expansão está em estágio inicial de maturação com menos de 12 meses de operação.
- Em julho/18 anunciada a distribuição de JCP² no valor de R\$ 57,6 milhões correspondente a 6M 2018, equivalente a R\$ 0,1826 por ação.

¹ Exclui o ágio do patrimônio líquido.

² Juros sobre o capital próprio.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T18	2T17	Variação	6M 2018	6M 2017	Variação
Receita Bruta	728,1	646,5	12,6%	1.434,4	1.288,6	11,3%
Receita Líquida	673,4	597,6	12,7%	1.326,7	1.185,4	11,9%
Lucro Bruto	213,3	186,8	14,2%	426,7	389,3	9,6%
EBITDA	178,8	151,4	18,1%	364,8	324,6	12,4%
Lucro Líquido	86,6	87,9	-1,4%	183,1	169,4	8,1%
Lucro Líquido Caixa ¹	85,7	92,2	-7,1%	190,0	197,8	-3,9%
Geração de Caixa Operacional	211,9	161,4	31,3%	315,8	247,3	27,7%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,4%	-1,4%	-01 bps	-1,4%	-1,8%	44 bps
Margem Bruta %	31,7%	31,3%	42 bps	32,2%	32,8%	-68 bps
Margem EBITDA %	26,6%	25,3%	122 bps	27,5%	27,4%	11 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-27,6%	-16,4%	-1.117 bps	-27,1%	-25,8%	-126 bps
Margem Líquida %	12,9%	14,7%	-184 bps	13,8%	14,3%	-49 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	12,7%	15,4%	-271 bps	14,3%	16,7%	-236 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	118,5%	106,6%	1.192 bps	86,6%	76,2%	1.040 bps
ROE (LTM)	20,0%	18,2%	186 bps	20,0%	18,2%	186 bps
ROIC (LTM)	15,3%	13,9%	140 bps	15,3%	13,9%	140 bps
ROIC sem ágio (LTM)	41,9%	39,8%	213 bps	41,9%	39,8%	213 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

Seguimos com a execução do nosso Plano de Expansão, adicionando 3 unidades da marca a+ em São Paulo e 1 em Pernambuco. Essa ampliação da nossa rede se deu com a inauguração, em abril, da primeira unidade da marca a+ em Guarulhos (SP), com oferta completa de exames de imagem e análises clínicas. Em maio, inauguramos a unidade Casa Forte, de pequeno porte, em Recife (PE). Na capital paulista, iniciamos as operações de unidades fast-sites da a+Ipiranga, em junho, e a+Funchal, em maio, ampliando a oferta de análises clínicas e ultrassom.

Em julho, inauguramos outras 3 unidades da marca a+ em São Paulo, todas fast-sites: a+ Vila Andrade, a+ Brasil e a+ Alphaville Rio Negro. Com isso, totalizamos 8 novas unidades em 2018 e 41 novas unidades desde o início do Plano de Expansão. A execução desse projeto será intensificada no segundo semestre, principalmente na marca a+, em São Paulo, e nas marcas Felipe Mattoso e Labs a+, no Rio de Janeiro.

A satisfação de nossos clientes, medida por meio do Net Promoter Score (NPS), atingiu 76,5% no trimestre, uma expansão de 186 bps em comparação ao 2T17, com destaque para as operações da a+ no Paraná e em Pernambuco, e Felipe Mattoso e Labs a+ no Rio de Janeiro.

Paralelamente, temos intensificado nossa transformação digital, com o objetivo de aprimorar a jornada do cliente na utilização de nossos serviços, bem como agilizar ainda mais nossos processos internos de gestão e eficiência. Nesse contexto, após o lançamento da fase piloto na unidade a+ Queiroz Filho, o projeto de atendimento digital foi estendido para a unidade a+ Morumbi. Nos próximos meses, a iniciativa será implantada nas demais unidades a+ em São Paulo, na marca Fleury e, posteriormente, para outras marcas do Grupo.

Nossas ações em transformação digital e inovação foram destacadas com a conquista do 2º lugar no ranking do Prêmio Valor Inovação Brasil na categoria Serviços Médicos. A publicação reconheceu os grandes investimentos que as companhias têm realizado em inteligência artificial, tendo o Grupo Fleury como um dos principais exemplos. A excelência no atendimento aos clientes também garantiu o Prêmio Top of Mind Rio Grande do Sul 2017, que listou a marca Weinmann como a mais lembrada na categoria Laboratório de Análises Clínicas. Paralelamente, o Grupo Fleury foi eleito no Prêmio Excelência em Serviços ao Cliente, no setor de Medicina Diagnóstica, pela Revista Consumidor Moderno, pela 17ª. vez em 19 edições.

O resultado do 2T18 apresentou crescimento de 12,6% na Receita Bruta e 12,7% na Receita Líquida. O EBITDA apresentou incremento de 18,1% e registrou R\$ 178,8 milhões, com margem de 26,6%. O Lucro Líquido atingiu R\$ 86,6 milhões.

O trimestre foi marcado, principalmente, pela greve dos caminhoneiros, em maio, além da Copa do Mundo em junho. Durante a greve, todas as nossas unidades mantiveram seu funcionamento normal, mesmo diante das dificuldades de abastecimento, resultado de um esforço combinado de planejamento e engajamento para prestarmos um serviço de saúde de qualidade aos nossos pacientes, médicos e parceiros hospitalares. Durante esse período, contudo, notamos uma demanda menor, devido à dificuldade de locomoção das pessoas, assim como uma redução de pedidos médicos, o que prorrogou o impacto nas semanas subsequentes ao final da greve. Ao final do trimestre, notamos efeito semelhante durante a Copa do Mundo, que provocou postergação de consultas médicas e demanda por exames.

Em maio, ampliamos nosso portfólio de hospitais com o início da operação em análises clínicas no tradicional Hospital Vera Cruz, referência em Campinas, no estado de São Paulo, que realiza cerca de 800 mil exames por ano.

Iniciamos, em junho, uma parceria com o Grupo Sabin para uma cooperação técnico-científica internacional, na qual investimos conjuntamente na Qure, venture capital de startups na área de saúde do fundo de investimento israelense Ourcrowd, para desenvolvimento de inteligência artificial, diagnóstico remoto, segurança de dados, entre outros.

Importante destacar também o lançamento, por meio da plataforma de Genômica, do Oncofoco, primeiro exame diagnóstico genômico desenvolvido com o uso de inteligência artificial no Brasil em parceria com a IBM Watson Health. Baseado no sequenciamento de próxima geração (*Next Generation Sequencing*), o exame é capaz de avaliar as alterações dos genes relacionados a diferentes tipos de tumores. O exame é direcionado a pacientes oncológicos que apresentam quadros complexos e tem como objetivo indicar uma alternativa terapêutica.

No trimestre também obtivemos a renovação e atualização, conforme determinam as novas normas, das certificações ISO 9001 e ISO 14001, incluindo pela primeira vez a certificação para a marca Felipe Mattoso e Área Técnica no Rio de Janeiro. Destacamos, igualmente, que divulgamos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, elaborado com base nas diretrizes internacionais estabelecidas pelo Relato Integrado e pelo GRI (*Global Reporting Initiative*). [Clique aqui](#) para acessá-lo.

Por fim, anunciamos, nesta data, a distribuição de R\$ 57,6 milhões por meio de juros sobre capital próprio referente ao lucro líquido do primeiro semestre de 2018, correspondente a R\$ 0,1826 por ação. O pagamento aos acionistas será realizado no dia 15 de agosto de acordo com a base acionária de 31 de julho.

No segundo semestre, continuaremos trabalhando em projetos relevantes, com foco em manter o crescimento sustentável das nossas operações, pautados nos alicerces do nosso posicionamento: excelência técnica, médica, de atendimento e de gestão.

Desempenho Financeiro

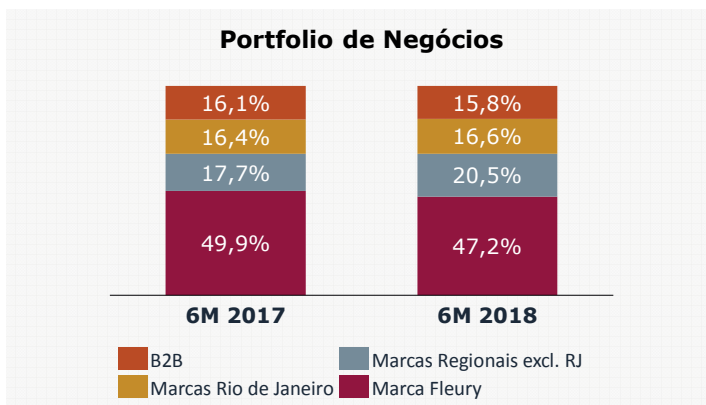
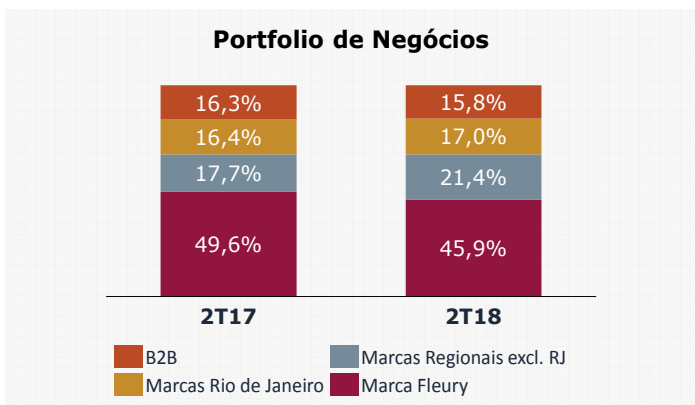
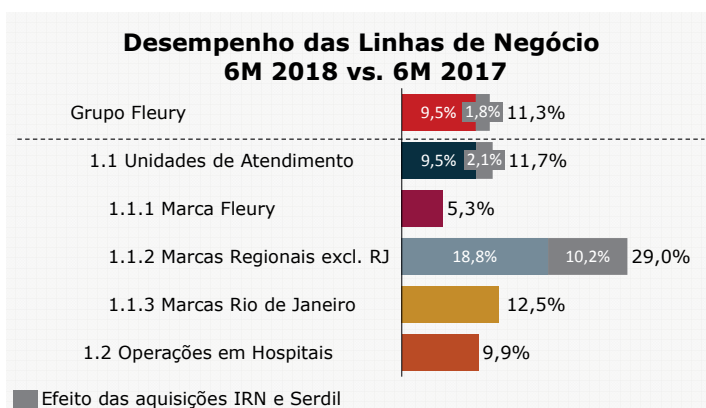
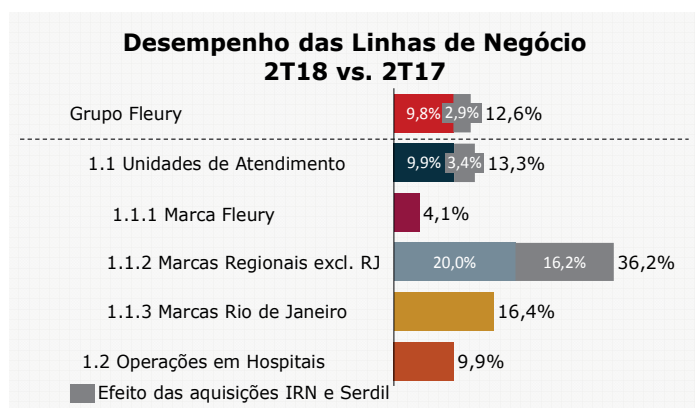
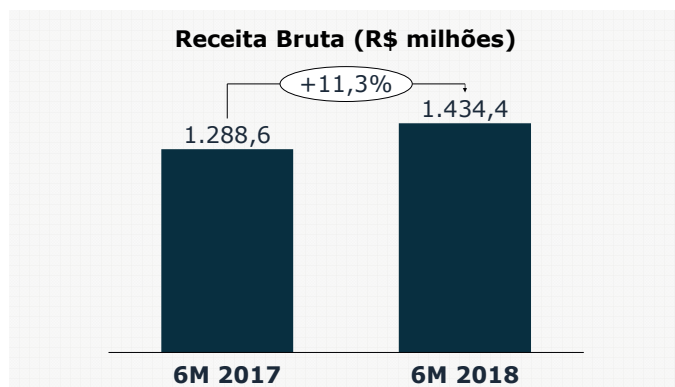
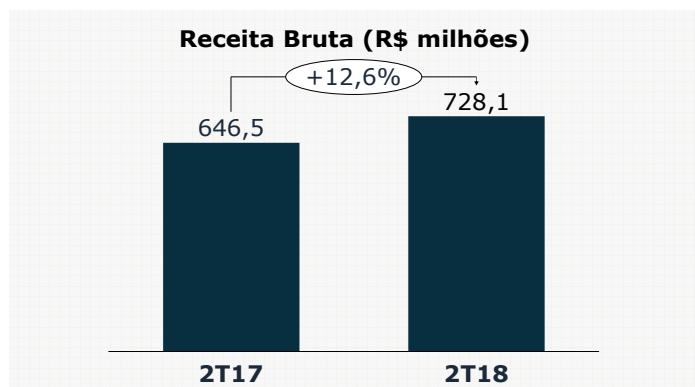
Receita Bruta

Atingiu R\$ 728,1 milhões no trimestre, crescimento de 12,6%. Destaque para a expansão das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+36,2%) e marcas do Rio de Janeiro (+16,4%).

Desconsiderando as unidades provenientes das aquisições da Serdil e IRN consolidadas no 1T18 e 2T18, respectivamente, a Receita Bruta no trimestre apresentou um crescimento orgânico de 9,8%. Destaques para as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+20,0%) e marcas do Rio de Janeiro (+16,4%).

No semestre, a Receita Bruta cresceu 11,3%. Destaque para o aumento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+29,0%) e marcas do Rio de Janeiro (+12,5%).

Da mesma forma, sem considerar as unidades provenientes das aquisições Serdil e IRN consolidadas no 1T18 e 2T18, respectivamente, a Receita Bruta no semestre apresentou um crescimento orgânico de 9,5%. Destaques para as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+18,8%) e marcas do Rio de Janeiro (+12,5%).



Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A Receita Bruta das unidades de atendimento atingiu R\$ 613,3 milhões no 2T18, um crescimento de 13,3%.

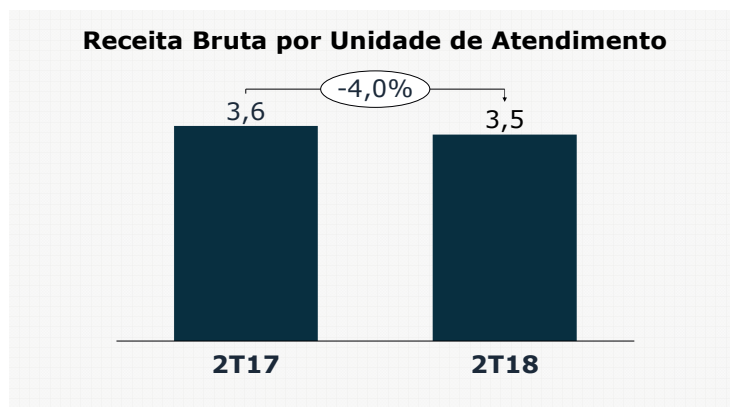
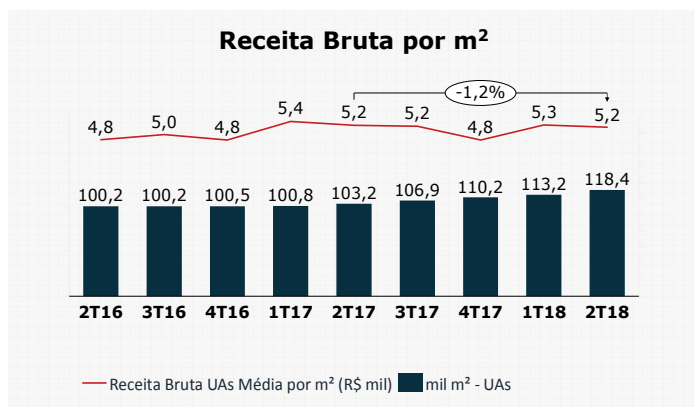
Desconsiderando as unidades provenientes das aquisições da Serdil e IRN consolidadas no 1T18 e 2T18, respectivamente, a Receita Bruta das unidades no trimestre apresentou um crescimento orgânico de 9,9%.

No semestre, a Receita Bruta das unidades de atendimento atingiu R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 11,7%.

Da mesma forma, sem considerar as unidades provenientes das aquisições da Serdil e IRN consolidadas no 1T18 e 2T18, respectivamente, a Receita Bruta das unidades de atendimento no semestre apresentou um crescimento orgânico de 9,5%.

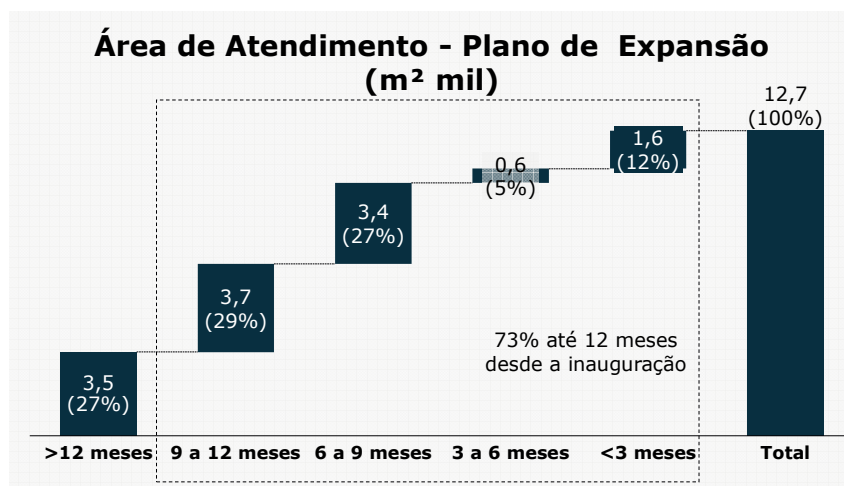
Os indicadores de eficiência, mensurados por Receita Bruta frente a m² e número de unidades, refletem o Plano de Expansão, que acrescentou uma área de atendimento significativa ao nosso de portfólio de marcas. Ao mesmo tempo, as novas unidades estão avançando nas curvas de maturação estabelecidas em nosso planejamento para atingir o potencial de receita e rentabilidade.

No 2T18, a eficiência dos ativos medida por meio da Receita Bruta por metro quadrado apresentou redução de 1,2% na comparação com igual período de 2017, enquanto que a eficiência da Receita Bruta por UA apresentou redução de 4,0%, atingindo R\$ 3,5 milhões por UA no trimestre.



Desde o anúncio de nosso Plano de Expansão no último trimestre de 2016 até junho/18, inauguramos 38 unidades, que correspondem a um incremento bruto de 12,7 mil metros quadrados de área de atendimento. Desta área, 73% foram inauguradas há menos de 12 meses, o que significa que a maior parte dessas unidades ainda está no estágio inicial da curva de maturação.

Além das unidades inauguradas pelo Plano de Expansão, adicionamos 5 novas unidades por meio de aquisições, sendo 1 da marca Serdil (Porto Alegre) e 4 da marca IRN (Natal) que representam 4,8 mil metros quadrados de área de atendimento.



A Receita Bruta por exame do Grupo Fleury apresentou crescimento de 2,1% no trimestre. Esse crescimento é reflexo do mix de exames, marcas e segmentos realizados no período, bem como a nova tabela de preços decorrente do reajuste anual. No semestre, o crescimento foi de 1,8%.

- Unidades de Atendimento: a Receita Bruta por exame apresentou alta de 1,0% no trimestre e 0,7% no semestre. O crescimento observado decorre do mix de exames e marcas, assim como do reajuste anual de preços que reflete o menor patamar da inflação, significativamente abaixo na comparação com o ano anterior;
- Operações em Hospitais: a Receita Bruta por exame registrou crescimento de 2,0% no trimestre e 2,5% no semestre. O aumento é resultado do processo de maturação do mix de exames das novas operações em hospitais, que vem sendo observado nos trimestres anteriores;
- Laboratório de Referência apresentou redução de 1,2% no trimestre e 2,4% no semestre.

Receita Bruta média por exame	2T18	2T17	Variação	6M 2018	6M 2017	Variação
Grupo Fleury	38,5	37,6	2,1%	38,4	37,7	1,8%
- Unidades de Atendimento	55,8	55,2	1,0%	55,1	54,7	0,7%
- Operações em Hospitais	13,8	13,5	2,0%	13,9	13,6	2,5%
- Laboratório de Referência	36,4	36,8	-1,2%	35,4	36,3	-2,4%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 2T18, as unidades de atendimento cresceram 13,3% e 9,9% excluindo as unidades provenientes de aquisições, com alta de 3,8% no *Same Store Sales (SSS)*.

No trimestre, registramos os efeitos principalmente da greve dos caminhoneiros, além da Copa do Mundo, que impactaram a demanda de forma pontual em todos os segmentos, em especial as marcas com predominância de análises clínicas como a marca Fleury. Além do impacto de menor demanda por exames nos dias de greve no final de maio, verificamos o impacto prolongado em junho, devido à redução dos pedidos de exames resultantes de um menor número de consultas médicas realizadas no período de greve. As marcas com predominância de exames de imagem, que requerem agendamento, apresentaram menor impacto, como a regional do Rio de Janeiro.

No semestre, as unidades de atendimento cresceram 11,7% e 9,5%, excluindo as unidades provenientes de aquisições.

Marca Fleury



A receita bruta da marca Fleury cresceu 4,1% no trimestre e 5,3% no semestre, com a maior parte do crescimento decorrente de volume, mix de exames e captura de demanda existente com a inauguração de 8 unidades no período de 12 meses findos em junho/18, sendo 4 fast sites, 2 unidades de grande porte e 2 unidades de médio porte. No entanto, a marca Fleury foi a mais impactada pelos efeitos, principalmente, da greve dos caminhoneiros, tanto nos dias de greve e desabastecimento de combustível, como no período subsequente devido ao menor número de pedidos médicos, além da Copa do Mundo. A marca Fleury tem uma proporção maior de exames de análises clínicas que foram os exames mais impactados nesse período, pois dispensam agendamento prévio ao contrário dos exames de imagem, que devido à necessidade de pré-agendamento, apresentaram menor impacto.

O SSS da marca Fleury é impactado pelas novas unidades. Esse efeito está relacionado com a distribuição de clientes, antigos e novos, entre unidades existentes e as novas unidades em uma mesma área de influência geográfica (*clusters*). Além disso, neste trimestre realizamos diversas substituições de equipamentos por outros de última geração, em especial na unidade Paraíso em São Paulo, a maior unidade da marca.

Nosso objetivo é manter e desenvolver a marca Fleury como referência do segmento *premium*. Esses investimentos, em conjunto com os efeitos da greve e Copa do Mundo, acabaram por afetar pontualmente os indicadores de crescimento.

As novas unidades estão em processo de maturação dentro do planejado, avançando em seu potencial de receita e atendendo melhor regiões/bairros onde tínhamos oferta de serviços limitada. Desta forma,

continuamos apresentando crescimento, apesar da queda de beneficiários no sistema de saúde suplementar nos últimos anos, conforme dados da ANS.

Vale realçar que, além dos impactos de greve e Copa do Mundo, registramos menor patamar de reajuste de preços em função de queda expressiva dos índices de inflação.

Marcas Regionais Excluindo Rio de Janeiro



A Receita Bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 36,2% (+20,0% orgânico), com destaque para o aumento da Receita Bruta na marca a+ em São Paulo (+30,0%), onde todo o crescimento é de origem orgânica; regional Rio Grande do Sul (+19,0%), resultante da entrada da Serdil, consolidada no 1T18; e regional Nordeste (+72,3%), em virtude da entrada da IRN, consolidada no 2T18. No semestre, o crescimento foi de 29,0% e 18,8% desconsiderando as unidades provenientes de aquisições.

O forte crescimento dessas marcas regionais, mesmo diante dos efeitos da greve e copa, é explicado, em sua maior parte, por: (i) aumento do volume de atendimentos, (ii) ampliação da oferta com a inauguração das novas unidades e expansão de rotas no atendimento móvel, (iii) relacionamento médico, e (iv) crescente reconhecimento de nossas marcas por médicos e clientes.

No acumulado de 12 meses findos em junho/18, contribuíram para o aumento de receita a inauguração de 12 unidades, sendo 6 unidades fast sites, 5 unidades de médio porte e 1 unidade de grande porte.

Marcas do Rio de Janeiro clínica luiz felippe mattoso



A Receita Bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 16,4% no trimestre e 12,5% no semestre. Nesse trimestre, já foi possível observar uma tendência de aceleração no crescimento em comparação aos trimestres anteriores. Isso resulta de diversos fatores, entre os quais listamos: (i) aumento de atendimentos em análises clínicas, (ii) ampliação e otimização da oferta com agenda expandida em exames de imagem, (iii) credenciamentos de novas operadoras iniciados desde o 4T do ano anterior, (iv) expansão de rotas do atendimento móvel, (v) relacionamento médico e (vi) aumento de atendimentos aos beneficiários das principais operadoras parceiras da Companhia.

No acumulado de 12 meses, findos em junho/18, com concentração de inaugurações no 4T17, contribuíram para o aumento de receita 6 novas unidades Labs a+ e 1 unidade Felipe Mattoso, todas *fast sites*.

Indicadores de Receita Bruta 2T18 vs. 2T17	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	4,1%	36,2%	16,4%	13,3%
- SSS	-2,0%	10,0%	14,6%	3,8%
- Receita Bruta / m2*	-3,5%	1,7%	11,4%	-1,2%
- Receita Bruta / UA*	-7,8%	19,4%	1,6%	-4,0%

*Os indicadores Receita Bruta por m² e Receita Bruta por unidade de atendimento são impactados pelo Plano de Expansão, pois as novas unidades estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A Receita Bruta de Operações em Hospitais atingiu R\$ 105,1 milhões no trimestre, aumento de 9,9%. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 4,4% no mesmo período.

No semestre, a Receita Bruta apresentou crescimento igualmente de 9,9%.

Em maio/18, iniciamos a operação análise clínicas no Hospital Vera Cruz na cidade de Campinas, em São Paulo, que realiza cerca de 800 mil exames por ano.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A Receita Bruta foi de R\$ 8,2 milhões no trimestre, aumento de 7,2%. Este aumento é consequência, principalmente, do crescimento em novos clientes.

Medicina Preventiva

A Receita Bruta atingiu R\$ 1,5 milhão no trimestre e R\$ 2,6 milhões no semestre.

Impostos sobre a receita, glosas e abatimentos

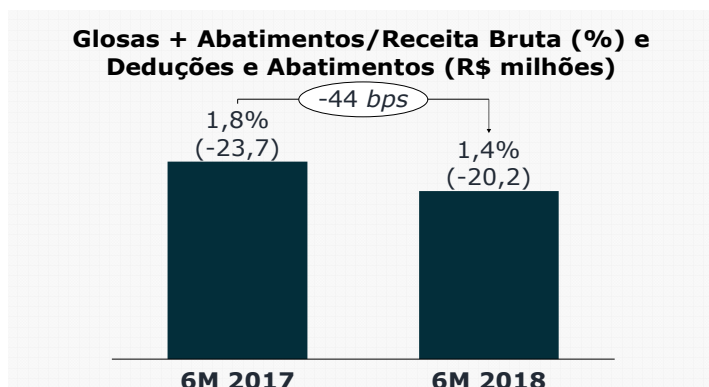
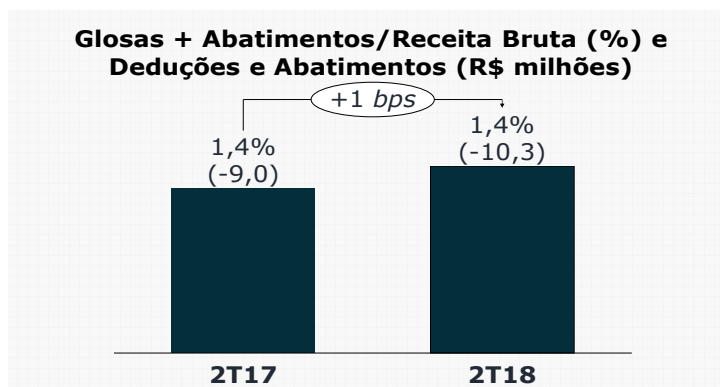
Os impostos sobre a Receita Bruta representaram 6,3% no trimestre, percentual estável em relação ao mesmo período em 2017.

No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da receita bruta, R\$ -10,3 milhões, e estável na comparação com o 2T17.

No semestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da receita bruta, R\$ -20,2 milhões, e apresentou melhora de 44 *bps* na comparação com o mesmo período do ano anterior.

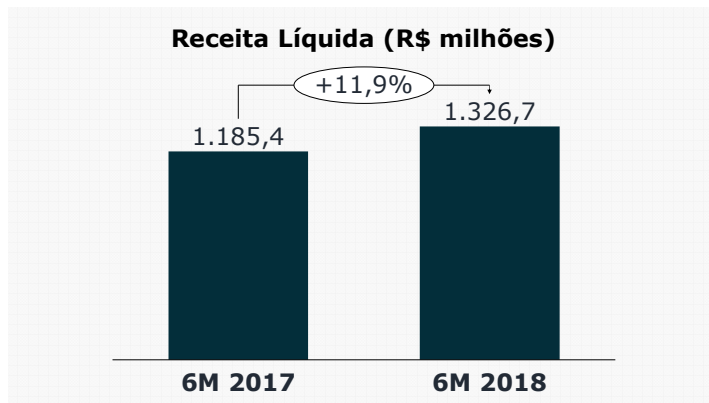
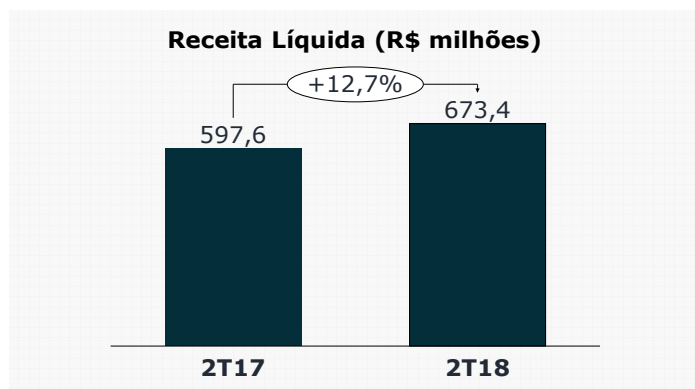
O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos e sistemas relacionados ao ciclo de recebimento e renegociações pontuais com fontes pagadoras. Desconsiderando efeitos pontuais, o indicador de glosas e abatimentos seria de 1,6% no 2T18 e 1,8% no 2T17.

Desde o 1T18, iniciou-se a vigência da norma contábil CPC 48 que, dentre outros requerimentos, impactou a Companhia com uma nova classificação da perda estimada com inadimplência. Até 2017, a classificação dessas perdas era realizada como redutor da receita bruta e passou a ser reconhecida como Outras Despesas Operacionais (Notas 2.1 - letra "e" e 31). Gerencialmente continuamos demonstrando o percentual de glosas e abatimentos considerando as perdas estimadas com inadimplência.



Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 673,4 milhões no trimestre, crescimento de 12,7%. No semestre, o aumento foi de 11,9%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 2T18 totalizaram R\$ 460,1 milhões, apresentando crescimento de 12,0%. Em relação à Receita Líquida, os custos representaram 68,3%, uma redução de 42 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

No semestre, houve crescimento de 13,1%, com uma alta de 68 *bps* em relação à Receita Líquida.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2T18		2T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	229,8	34,1%	209,9	35,1%	9,5%	-100 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	131,6	19,5%	115,2	19,3%	14,3%	27 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	64,5	9,6%	60,3	10,1%	6,9%	-52 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	32,2	4,8%	23,0	3,9%	39,8%	93 <i>bps</i>
Gastos Gerais	2,1	0,3%	2,4	0,4%	-14,1%	-10 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	460,1	68,3%	410,9	68,7%	12,0%	-42 <i>bps</i>

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	6M 2018		6M 2017		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Pessoal e Serviços Médicos	454,2	34,2%	404,2	34,1%	12,4%	14 <i>bps</i>
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	254,0	19,1%	223,4	18,8%	13,7%	31 <i>bps</i>
Material Direto e Intermediação de Exames	124,2	9,4%	117,8	9,9%	5,4%	-58 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	63,9	4,8%	46,3	3,9%	38,2%	92 <i>bps</i>
Gastos Gerais	3,6	0,3%	4,4	0,4%	-18,2%	-10 <i>bps</i>
Custo dos Serviços Prestados	900,0	67,8%	796,1	67,2%	13,1%	68 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T18 comparado ao 2T17:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+9,5%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,1% da Receita Líquida, uma redução de 100 *bps*. O ganho de eficiência desta linha está relacionado com: (i) redução dos custos com planos de saúde dos nossos colaboradores, com gestão e utilização mais eficiente deste recurso, e (ii) com salários, no qual apresentamos crescimento de apenas 6,3% do *headcount*, bem como reajuste de cerca 1,7% em decorrência dos dissídios coletivos a partir de maio/18.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+14,3%)** equivaleram a 19,5% da Receita Líquida, aumento de 27 *bps*, impactado pela conta aluguel de equipamentos da área técnica, em decorrência do novo modelo de contratação de reagentes negociado com um de nossos fornecedores.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+6,9%)** representaram 9,6% da Receita Líquida, um recuo de 52 *bps*. A redução na relação com a Receita Líquida está relacionada ao novo modelo de contratação de reagentes negociado com um de nossos fornecedores da área técnica. O novo

modelo com este fornecedor reduz o custo de reagentes, tendo como contrapartida o aumento do aluguel de equipamentos que compõe a linha de "Alugueis, Serviços com Ocupação e Utilidades" e que, anteriormente, eram contratados por meio de comodato. Essa iniciativa resultará em impacto positivo na margem EBITDA de 2018.

- **Depreciação e Amortização (+39,8%)** somaram 4,8% da Receita Líquida, aumento de 93 *bps* na comparação com o período anterior. O crescimento é resultado do Plano de Expansão da Companhia com aumento do ativo imobilizado relacionado a benfeitorias e novos equipamentos de imagem.
- **Gastos Gerais (-14,1%)** representaram 0,3% da Receita Líquida, diminuição de 10 *bps*. A redução pode ser explicada pelo menor gasto com processos trabalhistas e cíveis.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto alcançou R\$ 213,3 milhões, que representa crescimento de 14,2%. A margem bruta por sua vez atingiu 31,7%, melhora de 42 *bps*.

No semestre, o Lucro Bruto cresceu 9,6%. Já a margem bruta atingiu 32,2%, redução de 68 *bps*.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 78,8 milhões no trimestre, que representa crescimento de 14,3%. Em relação à Receita Líquida, esta linha representou 11,7%, um aumento de 16 *bps* comparado ao mesmo período de 2017.

No semestre, apresentaram crescimento de 14,3% e avanço de 23 *bps* em relação à Receita Líquida.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	2T18		2T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	62,4	9,3%	56,4	9,4%	10,5%	- 18 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	12,3	1,8%	10,8	1,8%	13,5%	1 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	3,2	0,5%	1,3	0,2%	151,7%	26 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	1,1	0,2%	0,7	0,1%	57,0%	5 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,2)	0,0%	(0,3)	-0,1%	-33,2%	2 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	78,8	11,7%	68,9	11,5%	14,3%	16 <i>bps</i>

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	6M 2018		6M 2017		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	119,1	9,0%	104,7	8,8%	13,8%	15 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	24,8	1,9%	21,1	1,8%	17,5%	9 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	4,6	0,3%	5,8	0,5%	-20,8%	-14 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	2,1	0,2%	0,5	0,0%	355,9%	12 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%	(0,7)	-0,1%	-28,6%	2 <i>bps</i>
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	150,1	11,3%	131,3	11,1%	14,3%	23 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 2T18 comparado ao 2T17:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+10,5%)** representaram 9,3% da Receita Líquida, diminuição de 18 *bps*. Colaboraram para a melhora, aumento da eficiência na utilização de despesas relacionadas com marketing e serviços técnicos contratados.
- **Depreciação e Amortização (+13,5%)** equivaleram a 1,8% da Receita Líquida, aumento de 1 *bp*. Este incremento é decorrente do aumento na amortização de sistemas de TI.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (+151,7%)** representaram 0,5% da Receita Líquida, aumento de 26 *bps*. O crescimento está relacionado com o aumento de provisões diversas.
- **Provisão para Contingências (+57,0%)** representaram 0,2% da Receita Líquida, aumento de 5 *bps*, decorrente de provisões para riscos cíveis registradas no trimestre frente a reversões no período anterior.

O Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, há o desempenho no 2T18 e no primeiro semestre de 2018:

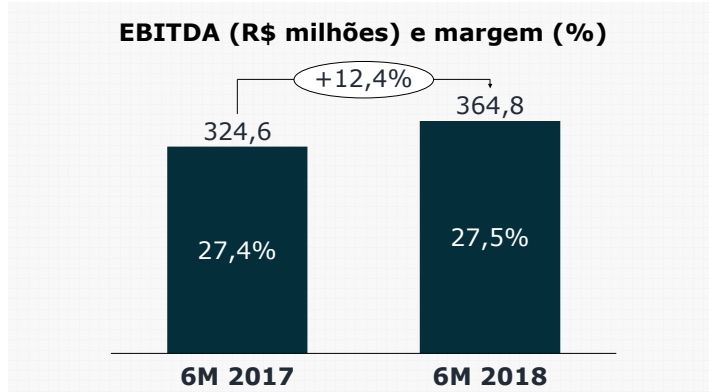
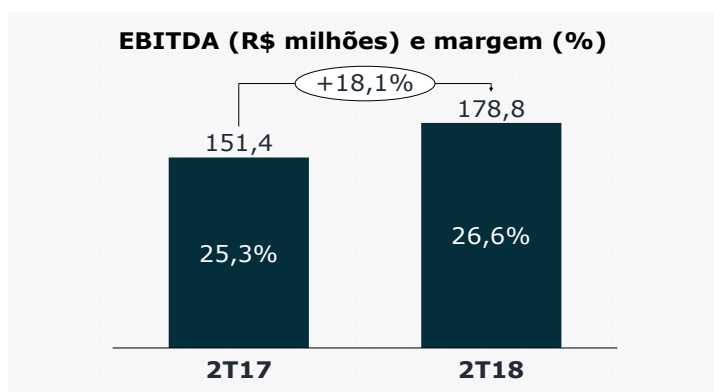
Equivalência Patrimonial Papaiz	2T18		2T17		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	5.797,4		4.917,7		17,9%	
EBITDA	1.132,8	19,5%	1.128,2	22,9%	0,4%	-340 bps
Lucro Líquido	395,5	6,8%	592,2	12,0%	-33,2%	-522 bps
Lucro Líq. atribuido a Grupo Fleury (51%)	201,7		302,0		-33,2%	

Equivalência Patrimonial Papaiz	6M 2018		6M 2017		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	11.369,2		9.821,2		15,8%	
EBITDA	2.448,4	21,5%	2.461,7	25,1%	-0,5%	-353 bps
Lucro Líquido	1.024,2	9,0%	1.434,1	14,6%	-28,6%	-559 bps
Lucro Líq. atribuido a Grupo Fleury (51%)	522,4		731,4		-28,6%	

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 178,8 milhões no trimestre, aumento de 18,1%. A margem EBITDA alcançou 26,6%, avançando 122 *bps*, demonstrando a força do nosso portfólio de marcas e nosso contínuo esforço para o ganho de eficiência operacional. Esse resultado foi alcançado mesmo diante da abertura de 38 unidades do Plano de Expansão até junho/2018 que, em grande parte, estão em fase inicial da maturação, além dos efeitos pontuais da greve dos caminhoneiros e da Copa do Mundo mencionados anteriormente.

No semestre, o EBITDA cresceu 12,4%, registrando margem de 27,5%, uma expansão de 11 *bps*.



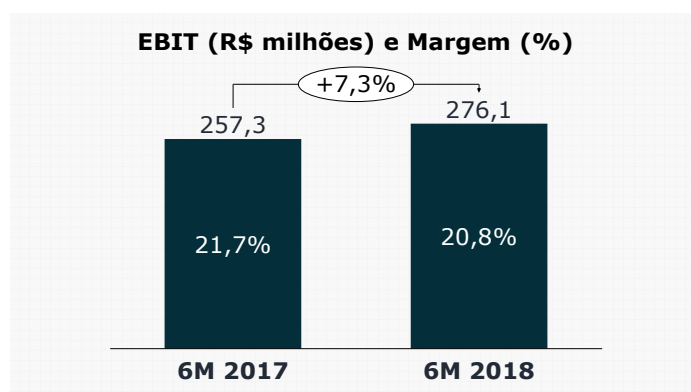
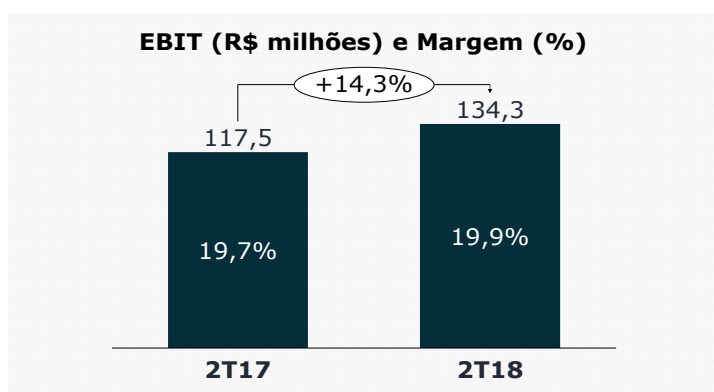
EBITDA	2T18		2T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	86,6	12,9%	87,9	14,7%	-1,4%	-184 bps
Resultado Financeiro	14,8	2,2%	12,7	2,1%	16,9%	08 bps
Depreciação e Amortização	44,5	6,6%	33,9	5,7%	31,4%	94 bps
IR/CSLL	33,1	4,9%	17,3	2,9%	91,1%	201 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,2)	0,0%	(0,3)	-0,1%	-33,2%	02 bps
EBITDA	178,8	26,6%	151,4	25,3%	18,1%	122 bps

EBITDA	6M 2018		6M 2017		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	183,1	13,8%	169,4	14,3%	8,1%	-49 bps
Resultado Financeiro	25,6	1,9%	29,6	2,5%	-13,7%	-57 bps
Depreciação e Amortização	88,7	6,7%	67,3	5,7%	31,7%	101 bps
IR/CSLL	68,0	5,1%	59,0	5,0%	15,3%	15 bps
Equivalência Patrimonial	(0,5)	0,0%	(0,7)	-0,1%	-28,6%	02 bps
EBITDA	364,8	27,5%	324,6	27,4%	12,4%	11 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 134,3 milhões no trimestre, um crescimento de 14,3%. A margem foi de 19,9%, incremento de 28 bps.

No semestre, o EBIT expandiu 7,3%, atingindo margem de 20,8%, redução de 89 bps.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ -14,8 milhões, o que representa aumento de 16,9%. As despesas financeiras foram aumentadas em 0,7% ao passo que as receitas financeiras decresceram 16,4%. O aumento apresentado é resultado da evolução de 22,9% no endividamento líquido da Companhia, bem como da queda da taxa de juros da economia, com impacto na remuneração das aplicações financeiras.

No semestre, o resultado financeiro apresentou redução de 13,7%.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T18	2T17	Variação	6M 2018	6M 2017	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(14,8)	(12,7)	16,9%	(25,6)	(29,6)	-13,7%
Receitas Financeiras	10,1	12,0	-16,4%	20,2	26,3	-23,2%
Rendimento de aplicações financeiras	9,3	10,6	-12,6%	18,6	23,4	-20,6%
Atualização monetária e outros	0,8	1,4	-44,5%	1,6	2,9	-43,9%
Despesas Financeiras	(24,9)	(24,7)	0,7%	(45,8)	(55,9)	-18,2%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(19,9)	(21,0)	-5,3%	(35,9)	(45,4)	-20,8%
Atualização monetária e outros	(5,0)	(3,7)	35,1%	(9,8)	(10,5)	-6,8%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,8x, registrando um ligeiro acréscimo em relação ao mesmo período de 2017.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	837,5	919,7	1.418,1	328,6
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(433,8)	(470,5)	(883,6)	
Dívida Líquida	403,7	449,2	534,5	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,7x	0,7x	0,8x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	12,6x	14,7x	14,6x	

No trimestre, houve a captação de R\$ 500 milhões referente à quarta emissão de debêntures ([clique aqui](#) para acessar o Fato Relevante) e amortizamos R\$ 7,2 milhões referente a outros financiamentos. Houve também o pagamento de R\$ 15,2 milhões de juros, referentes a debêntures e financiamentos.

No semestre, houve a emissão de R\$ 500 milhões referente à quarta emissão de debêntures, a amortização de R\$ 166,7 milhões relacionada à segunda emissão de debêntures e R\$ 16,7 milhões referente a outros financiamentos. Os juros pagos no período totalizaram R\$ 37,1 milhões entre debêntures e financiamentos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido totalizaram R\$ 33,1 milhões. A taxa efetiva representou 27,6% em comparação com 16,4% registrado no 2T17, no qual foi contabilizado o impacto retroativo de linearização da JCP de dois trimestres (1T17 e 2T17).

No semestre, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido totalizaram R\$ 68,0 milhões. A taxa efetiva somou 27,1% em comparação com 25,8% no mesmo período de 2017.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T18	2T17	Variação	6M 2018	6M 2017	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda Consolidado (LAIR)	119,7	105,2	13,8%	251,0	228,4	9,9%
Tributação Esperada	(40,7)	(35,8)	13,8%	(85,3)	(77,6)	9,9%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	0,2	0,2	-2,6%	2,6	0,3	703,7%
Linearização Taxa Efetiva (previsão JCP)	6,5	18,1	-64,0%	13,8	18,1	-23,6%
Equivalência patrimonial	0,9	0,2	513,8%	0,9	0,2	276,7%
IR/CSLL	(33,1)	(17,3)	91,1%	(68,0)	(59,0)	15,3%
% LAIR	27,6%	16,4%	1.117 bps	27,1%	25,8%	126 bps
Corrente	(34,0)	(12,9)	163,3%	(61,0)	(30,6)	99,4%
Diferido	0,9	(4,4)	-121,1%	(7,0)	(28,4)	-75,4%

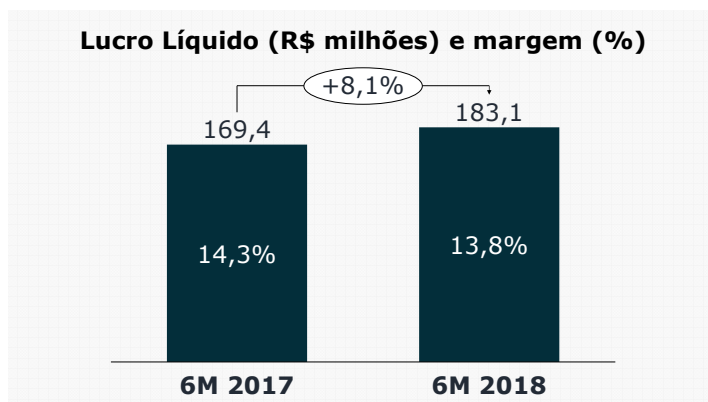
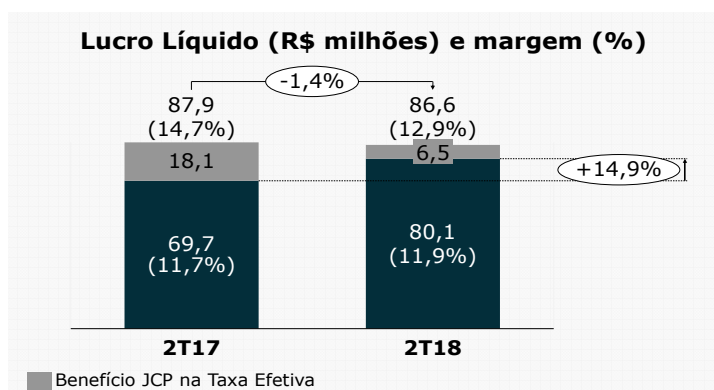
A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
2018	4
2019	7
2020	7

Lucro líquido

O Lucro Líquido alcançou R\$ 86,6 milhões, redução de 1,4%. A margem líquida foi de 12,9%, diminuição de 184 bps. Cabe ressaltar que a redução do Lucro Líquido foi impactada pelo ajuste acumulado da taxa efetiva no 2T17. Em bases comparáveis, o crescimento seria de 14,9%.

No semestre, o Lucro Líquido atingiu R\$ 183,1 milhões, aumento de 8,1%. A margem líquida alcançou 13,8%, redução de 49 bps.



Fluxo de Caixa

No trimestre, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 211,9 milhões, o que representa aumento de 31,3%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 118,5% frente a 106,6% no 2T17. O crescimento observado reflete o aumento do percentual de conversão do contas a receber, com prazo médio de recebimento (PMR) atingindo 67 dias, estável na comparação com o 2T17, e o alongamento do prazo médio de pagamento que atingiu 52 dias, 4 dias a mais que 2T17, refletido na linha de fornecedores.

As atividades de investimento registraram R\$ -451,3 milhões em comparação a R\$ -136,5 milhões no 2T17. No trimestre, registramos aumento dos investimentos em títulos e valores mobiliários como consequência da captação da quarta emissão de debêntures de R\$ 500 milhões.

As atividades de financiamento registraram R\$ 270,2 milhões em comparação a R\$ -14,6 milhões no 2T17 em decorrência da captação da quarta emissão de debêntures de R\$ 500 milhões.

No semestre, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 315,8 milhões, aumento de 27,7%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 86,6%. As atividades de investimento atingiram R\$ -462,4 milhões em comparação com R\$ -167,4 milhões no mesmo período do ano anterior. As atividades de financiamento registraram R\$ 31,5 milhões versus R\$ -125,8 milhões em 6M 2017.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T18	2T17	Variação	6M 2018	6M 2017	Variação
Lucro Líquido	86,6	87,9	-1,4%	183,1	169,4	8,1%
Itens que não afetam o caixa:						
Receitas e despesas financeiras	19,7	17,2	14,8%	32,3	30,8	5,0%
Depreciação e Amortização	44,5	33,9	31,4%	88,7	67,3	31,7%
Imposto de Renda e CSLL	33,1	17,3	91,4%	68,0	59,0	15,3%
Provisões (Reversões)	21,8	17,8	22,8%	43,7	44,8	-2,5%
Outros	0,9	(0,2)	529,9%	1,5	2,2	-32,5%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	206,7	173,7	19,0%	417,2	373,5	11,7%
Variação de Ativos e Passivos:						
Contas a Receber	13,6	3,7	263,6%	(40,1)	(87,6)	54,2%
Fornecedores	20,8	4,6	355,6%	14,1	1,1	1145,7%
Salários/Encargos	18,9	6,5	188,8%	4,8	(14,0)	134,4%
Outros Ativos e Passivos	(17,0)	(11,9)	-43,4%	(31,4)	1,7	-1994,8%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
IR/CSLL pagos	(31,0)	(15,3)	-102,9%	(48,8)	(27,4)	-78,3%
Fluxo de Caixa Operacional	211,9	161,4	31,3%	315,8	247,3	27,7%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(53,5)	(54,7)	2,2%	(86,0)	(110,9)	22,5%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	3,3	5,1	-36,0%	8,3	17,0	-51,5%
Títulos e valores mobiliários	(382,3)	(86,3)	-342,9%	(327,1)	(72,9)	-348,5%
Pagamento de empresas adquiridas	(17,5)	(0,6)	-2941,5%	(57,3)	(0,6)	-9699,5%
Outras Atividades de Investimento	(1,3)	0,0	0,0%	(0,3)	0,0	0,0%
Total Atividades de Investimento	(451,3)	(136,5)	-230,7%	(462,4)	(167,4)	-176,2%
Atividades de Financiamento:						
Captação de financiamentos/debêntures	500,0	(2,8)	-17950,1%	500,0	0,0	166666666,7%
Outras Atividades de Financiamento	(25,6)	(20,2)	-26,7%	(264,2)	(63,1)	-318,8%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(204,2)	0,0	0,0%	(204,2)	(71,1)	-187,1%
Aumento de capital	0,0	8,4	-100,0%	0,0	8,4	-100,0%
Total Atividades de Financiamento	270,2	(14,6)	1949,1%	31,5	(125,8)	125,0%
Fluxo de Caixa	(469,2)	13,1	-3684,2%	(615,1)	(45,9)	-1239,0%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	(86,9)	99,4	-187,4%	(288,0)	27,0	-1167,3%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	118,5%	106,6%	1.192 bps	86,6%	76,2%	1.040 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 87,1% do total ante 86,4% no 2T17. O montante vencido acima de 121 dias reduziu de 6,7% no 2T17 para 5,0% no 2T18 e as provisões do Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 71,2% deste montante (84,2% no 2T17).

Perfil do aging (R\$ milhões)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18
Recebíveis	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0	508,7	531,5	579,8	552,9
- Saldos a Vencer	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7	437,1	464,6	515,3	481,3
- Saldos vencidos até 120 dias	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1	42,1	35,9	34,6	44,1
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1	20,7	24,8	26,0	22,1
- Saldos vencidos acima 361 dias	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2	8,8	6,1	4,0	5,4
Provisão para Glosas e PDD	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)	(23,0)	(19,2)	(21,4)	(19,5)
Total	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0	485,7	512,2	558,5	533,3
Saldos a Vencer / Recebíveis	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%	85,9%	87,4%	88,9%	87,1%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%	8,3%	6,8%	6,0%	8,0%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%	5,8%	5,8%	5,2%	5,0%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%	77,9%	62,0%	71,3%	71,2%

Plano de Expansão

No 2T18, o Grupo Fleury inaugurou 3 unidades da marca a+ em São Paulo e 1 unidade da marca a+ em Pernambuco. Em julho, já foram inauguradas outras 3 unidades de a+ em São Paulo. Dessa forma, de outubro de 2016 a julho de 2018, foram inauguradas 41 unidades de atendimento. Estas inaugurações correspondem ao atingimento de 56% do ponto mínimo e 46% do ponto máximo do Plano de Expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Marca Fleury		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
Regional Sul		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
a+ em São Paulo		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Vila Andrade	Fast site	235	São Paulo	jul/18
2	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
3	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
4	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
5	a+ Funchal	Fast site	240	São Paulo	mai/18
5	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
6	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
7	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
8	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
6	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
10	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
11	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
Regional RJ		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
2	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
3	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
4	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
5	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
6	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
7	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
Regional Brasília		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Regional Pernambuco		Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
Total 41 Unidades de Atendimento			13.478		

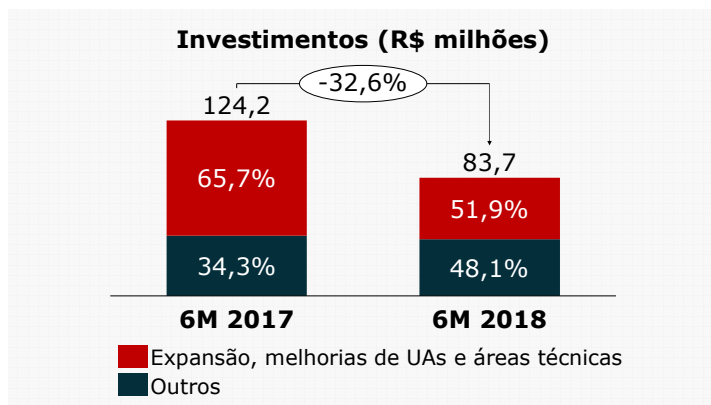
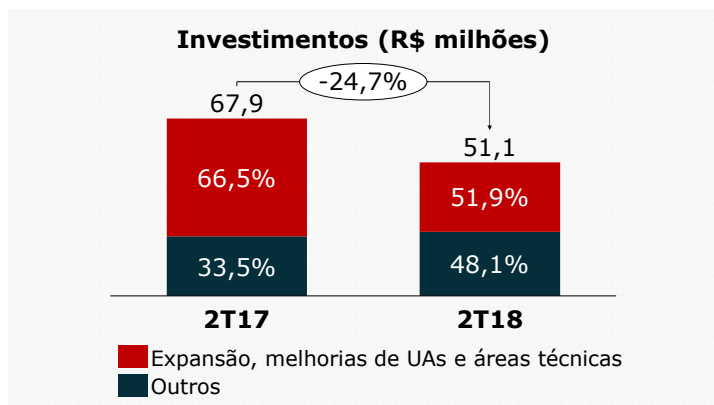
Adicionalmente, listamos abaixo as 5 unidades provenientes das aquisições, sendo 4 unidades do Instituto de Radiologia de Natal (IRN) e 1 da Serdil.

Unidade	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data	
1	IRN - Instituto de Radiologia Matriz	NA	1.697	Rio Grande do Norte	NA
2	IRN - Instituto de Radiologia Parnamirim	NA	477	Rio Grande do Norte	NA
3	IRN - Instituto de Radiologia Zona Sul	NA	1.317	Rio Grande do Norte	NA
4	IRN - Harmony Center	NA	98	Rio Grande do Norte	NA
5	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul	NA
Total 5 Unidade de Atendimento via aquisição			4.801		

Investimentos

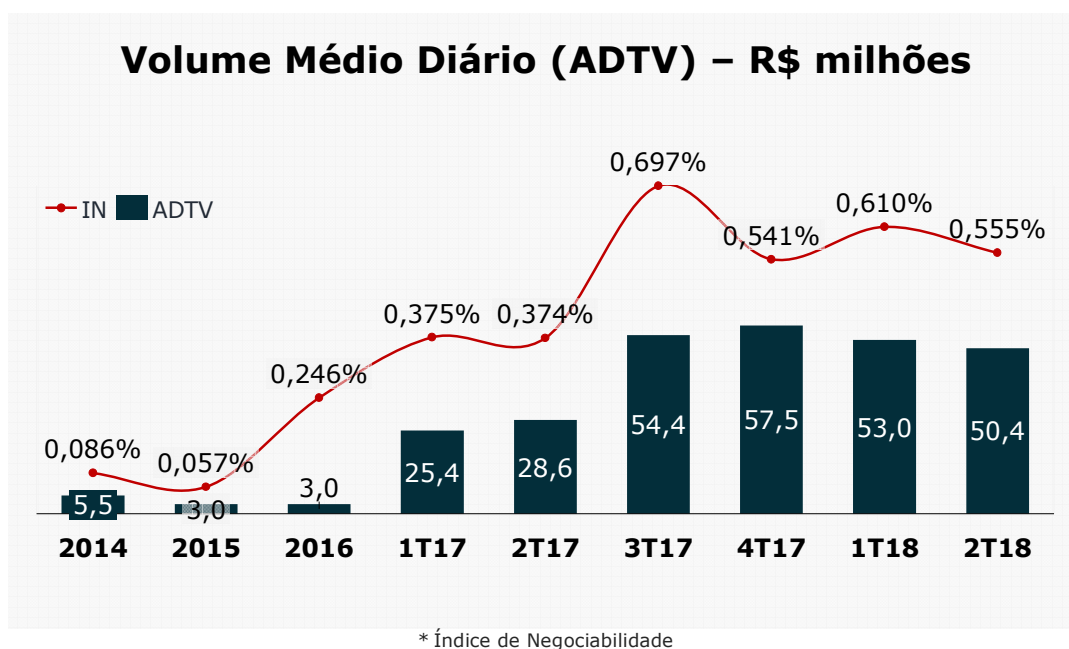
Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 51,1 milhões no trimestre, sendo 51,9% concentrados no Plano de Expansão e melhorias de unidades de atendimento. Na comparação com 2T17, houve redução de 24,7%. No semestre, os investimentos atingiram R\$ 83,7 milhões, com 51,9% dedicados ao Plano de Expansão e melhorias de unidades de atendimento. A Companhia continuará com os investimentos no Plano de Expansão e melhoria de unidades, com maior concentração nos próximos trimestres.

O grupo Outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (B3: FLRY3) encerrou o 2T18 em R\$ 26,45. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 50,4 milhões, montante 76% maior que o registrado no mesmo período de 2017.



Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	577,1	592,2	572,4	642,1	646,5	667,7	630,2	706,3	728,1
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	525,1	539,8	523,2	587,8	597,6	615,6	582,0	653,3	673,4
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2	-410,9	-422,4	-428,5	-439,9	-460,1
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5	-67,2	-65,5	-65,3	-69,3	-74,7
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	85,7	102,3	63,1	139,7	117,5	127,5	91,2	141,7	134,3
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	122,0	138,6	100,7	173,2	151,4	163,4	130,7	185,9	178,8
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9	-12,7	-11,2	-8,3	-10,7	-14,8
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	46,1	63,1	74,9	81,6	87,9	86,6	64,6	96,4	86,6
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	57,8	80,9	75,1	105,6	92,2	112,7	82,2	104,3	85,7

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%	-1,4%	-1,7%	-1,5%	-1,4%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%	31,3%	31,4%	26,4%	32,7%	31,7%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%	19,7%	20,7%	15,7%	21,7%	19,9%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%	25,3%	26,5%	22,4%	28,5%	26,6%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%	-16,4%	-25,8%	-21,8%	-26,6%	-27,6%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%	14,7%	14,1%	11,1%	14,8%	12,9%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%	15,4%	18,3%	14,1%	16,0%	12,7%

Dívida Financeira

Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	759,3	835,5	406,8	337,2	433,8	482,7	671,8	470,5	883,6
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	997,6	991,0	840,0	825,4	837,5	858,4	1.069,6	919,7	1.418,1
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	238,2	155,5	433,2	488,2	403,7	375,7	397,7	449,2	534,5
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,6x	0,3x	0,9x	0,9x	0,7x	0,6x	0,6x	0,7x	0,8x

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	26,8%	31,5%	32,5%	35,6%	39,8%	43,6%	43,8%	43,6%	41,9%
-------------------	---	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Balancos patrimoniais levantados em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017 (Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado			Consolidado	
					31/12/2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	222.272	337.544	Financiamentos	29.261	30.948
Títulos e valores mobiliários	661.348	334.286	Debêntures	283.619	284.693
Instrumentos financeiros derivativos	120	17	Arrendamento mercantil financeiro	610	606
Contas a receber	533.340	512.241	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Estoques	28.289	21.545	Fornecedores	162.611	148.485
Impostos a recuperar	19.309	27.028	Salários e encargos a recolher	122.934	100.354
IRPJ e CSLL a compensar	39.397	22.258	Impostos e contribuições a recolher	36.457	30.634
Créditos a receber	3.770	3.854	Contas a pagar - aquisição de empresas	15.738	1.855
Créditos com Partes Relacionadas	56	-	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	20	41.420
Outros ativos	22.039	8.264	Outras contas a pagar	482	151
Total circulante	1.529.940	1.267.037	Total circulante	651.732	639.146
Não circulante			Não circulante		
Créditos a receber	7.470	12.694	Financiamentos	90.879	105.949
Outros ativos	5.456	9.555	Debêntures	966.667	633.334
Depósitos judiciais	48.262	47.521	Arrendamento mercantil financeiro	6.507	6.769
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	370.578	362.777
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	28.596	30.480
			Impostos e contribuições a recolher	29.001	29.549
			Contas a pagar - aquisição de empresas	31.958	12.800
			Total não circulante	1.524.186	1.181.658
			Patrimônio líquido		
Investimentos	11.920	11.296	Capital social	1.413.608	1.413.608
Imobilizado	649.624	641.920	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	22.110	17.923
Intangível	1.612.783	1.537.309	Reserva de reavaliação	78	78
Total não circulante	2.335.515	2.260.295	Reserva legal	70.681	70.681
			Lucros retidos	183.060	204.238
			Dividendo adicional proposto	-	-
			Total do patrimônio líquido	1.689.537	1.706.528
Total do ativo	3.865.455	3.527.332	Total do passivo e patrimônio líquido	3.865.455	3.527.332

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	2T18	2T17
Receita de prestação de serviços	673.417	597.625
Custo dos serviços prestados	(460.138)	(410.864)
Lucro Bruto	213.279	186.761
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(74.652)	(67.241)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.197)	(1.270)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.103)	(702)
Equivalência patrimonial	202	302
Lucro operacional antes do resultado financeiro	134.529	117.850
Receitas financeiras	10.057	12.028
Despesas financeiras	(24.901)	(24.727)
Resultado financeiro	(14.844)	(12.699)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	119.685	105.151
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(33.982)	(12.905)
Diferido	928	(4.389)
Lucro Líquido do exercício	86.631	87.857
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,28	0,28
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,27	0,27

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de junho de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital					Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva para investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.402.531		5.709					-		1.655.439
Aumento de capital - Stock Options	20.706	-	-	-	-	-	-	-	-	20.706
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(165)	-	-	165	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	3.703	-	-	-	926	-	-	4.629
Lucro líquido do exercício (R\$0,73 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	228.749	-	228.749
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(216.853)	-	(10.766)	(227.619)
Destinação do Lucro										-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	11.437	-	-	(11.437)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(110.425)	-	(110.425)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(106.887)	71.133	(35.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.423.237				54.650		-		71.133	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	13.155	-	-	-	-	-	-	-	-	13.155
Plano de opção de compra de ações	-	-	8.511	-	-	-	-	-	-	8.511
Lucro líquido do exercício (R\$1,02 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	320.618	-	320.618
Destinação do lucro										-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	16.031	-	-	(16.031)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(100.349)	(71.133)	(171.482)
Lucros Retidos	-	-	-	-	-	204.238	-	(204.238)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392				70.681		-		-	
Plano de opção de compra de ações	-	-	4.187	-	-	-	-	-	-	4.187
Lucro líquido do exercício (R\$0,31 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	183.060	-	183.060
Dividendos	-	-	-	-	-	(204.238)	-	-	-	(204.238)
Saldo em 30 de Junho de 2018	1.436.392		22.110		70.681					

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	2T18	2T17
Lucro líquido	86.631	87.857
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	33.098	17.294
Receitas e despesas financeiras	19.702	17.159
Depreciações e amortizações	44.510	33.868
Resultado de equivalência patrimonial	(201)	(302)
Plano de opção de compra de ações	2.032	1.822
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.102	702
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	9.743	8.949
Participação nos lucros	8.938	6.286
Outros	1.150	82
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	206.705	173.717
(Aumento) redução em contas a receber	13.627	3.748
(Aumento) redução nos estoques	(11.640)	(2.704)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(1.476)	3.104
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(217)	(3.611)
(Aumento) redução em outros ativos	(109)	(2.195)
Aumento (redução) em fornecedores	20.813	4.569
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	18.859	6.529
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(1.690)	(4.346)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(1.026)	(824)
(Aumento) redução em outros passivos	(876)	(1.300)
Total de variação em ativos e passivos	36.265	2.970
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.046)	(15.301)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	211.924	161.386
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(53.470)	(54.660)
Venda de Ativo Imobilizado	768	-
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(382.336)	(86.335)
Títulos e valores mobiliários - resgates	-	-
Pagamentos de empresas adquiridas	(17.500)	-
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	-	(575)
Aumento de Partes Relacionadas	(2.031)	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	3.255	5.084
Caixa Líquido da empresa investida	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(451.314)	(136.486)
Captação de financiamentos e debêntures	500.000	(2.801)
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(8.770)	(4.940)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(15.160)	(14.081)
Comissões financeiras e outras	(1.336)	(1.086)
Instrumentos financeiros derivativos	(269)	(98)
Aumento de Capital	-	8.396
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(204.238)	-
Dividendos	-	-
Partes relacionadas	(56)	-
Caixa líquido incorporado	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	270.171	(14.610)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	30.781	10.290
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	191.491	257.609
No fim do exercício	222.272	267.899
Variação de caixa e equivalentes de caixa	30.781	10.290

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Receitas	1.413.679	1.265.132
Receita de prestação de serviços	1.434.049	1.288.503
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(22.842)	(23.626)
Outras receitas	2.472	254
Insumos adquiridos de terceiros	(502.459)	(455.376)
Custo dos serviços prestados	(465.072)	(423.505)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(36.585)	(31.475)
Perda/recuperação de valores ativos	(802)	(396)
Valor adicionado bruto	911.220	809.756
Depreciação e amortização	(88.714)	(67.338)
Valor adicionado líquido	822.506	742.418
Valor adicionado recebido em transferência	21.288	27.886
Equivalência patrimonial	522	731
Receitas financeiras	20.766	27.155
Valor adicionado total a distribuir	843.794	770.304
Distribuição do valor adicionado	(843.794)	(770.304)
Pessoal e encargos	(313.374)	(276.833)
Remuneração direta	(214.605)	(190.037)
Benefícios	(80.120)	(71.030)
Encargos	(18.649)	(15.766)
Impostos, taxas e contribuições	(217.554)	(193.943)
Federais	(174.775)	(156.935)
Municipais	(42.779)	(37.008)
Estaduais	-	-
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(129.806)	(130.107)
Juros	(77.439)	(65.947)
Aluguéis	(45.370)	(55.553)
Outras despesas operacionais	(6.997)	(8.607)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	-
Reserva Legal	-	-
Lucros retidos	(183.060)	(169.421)